

Sessão 41

Bioética, Ensino Médico e Epidemiologia

347

A PRÁTICA DO CUIDADO NO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. *Raquel Brondísia Panizzi Fernandes, Eloir Antonio Vial, Márcia Eliana Tirello, Natália de Ávila Soares, Daiane Haas, Jose Roque Junges e Lucilda Selli (orient.) (UNISINOS).*

As ações essenciais dos profissionais engajados no Programa de Saúde da Família (PSF), acolhimento, vínculo e cuidado, inserem-se no princípio básico da integralidade da atenção em saúde preconizado pelo SUS. Alicerçado à proposta de reformulação da assistência, o PSF inscreve em seus interesses a promoção do vínculo entre o profissional do serviço e seus usuários na tentativa de promover a responsabilização como uma das condições para a concreção de suas propostas. O objetivo desta pesquisa é: "A Percepção dos profissionais sobre os aspectos éticos do Programa de Saúde da Família (PSF) do município de Campo Bom". O estudo busca identificar interações entre a bioética e a saúde coletiva, avançar do enfoque clínico da bioética para o enfoque ecológico, tendo em consideração a saúde dos indivíduos como sujeitos coletivos. Portanto é necessário compreender o modo pelo qual os profissionais da saúde, preocupados com os padrões sócio-culturais, lidam com o acolhimento, cuidado e vínculo em suas práticas profissionais. A metodologia utilizada é a exploratória descritiva com abordagem qualitativa. A técnica para a coleta de dados é a discussão focal de grupo tendo como proposta de análise de dados, a análise de conteúdo. A amostra é composta por integrantes de 7 equipes do PSF, totalizando 12 membros escolhidos de acordo com critérios de competência e de distribuição proporcional. Está inserida na linha de pesquisa "Vulnerabilidade em Saúde e Bioética" do PPG em Saúde Coletiva da Unisinos, aprovada pelo Comitê de Ética desta Universidade. Os resultados obtidos mostram que o Cuidado no PSF apresenta características diversas se comparado ao modelo hospitalocêntrico. O PSF valoriza o contexto sócio-familiar e a autonomia do usuário, envolve carinho, respeito, responsabilidade e interesse, comprometendo profissionais e usuários e fortalecendo o atendimento integral. Já no modelo tradicional, o cuidado é pontual, de curto prazo e baseado nos procedimentos.